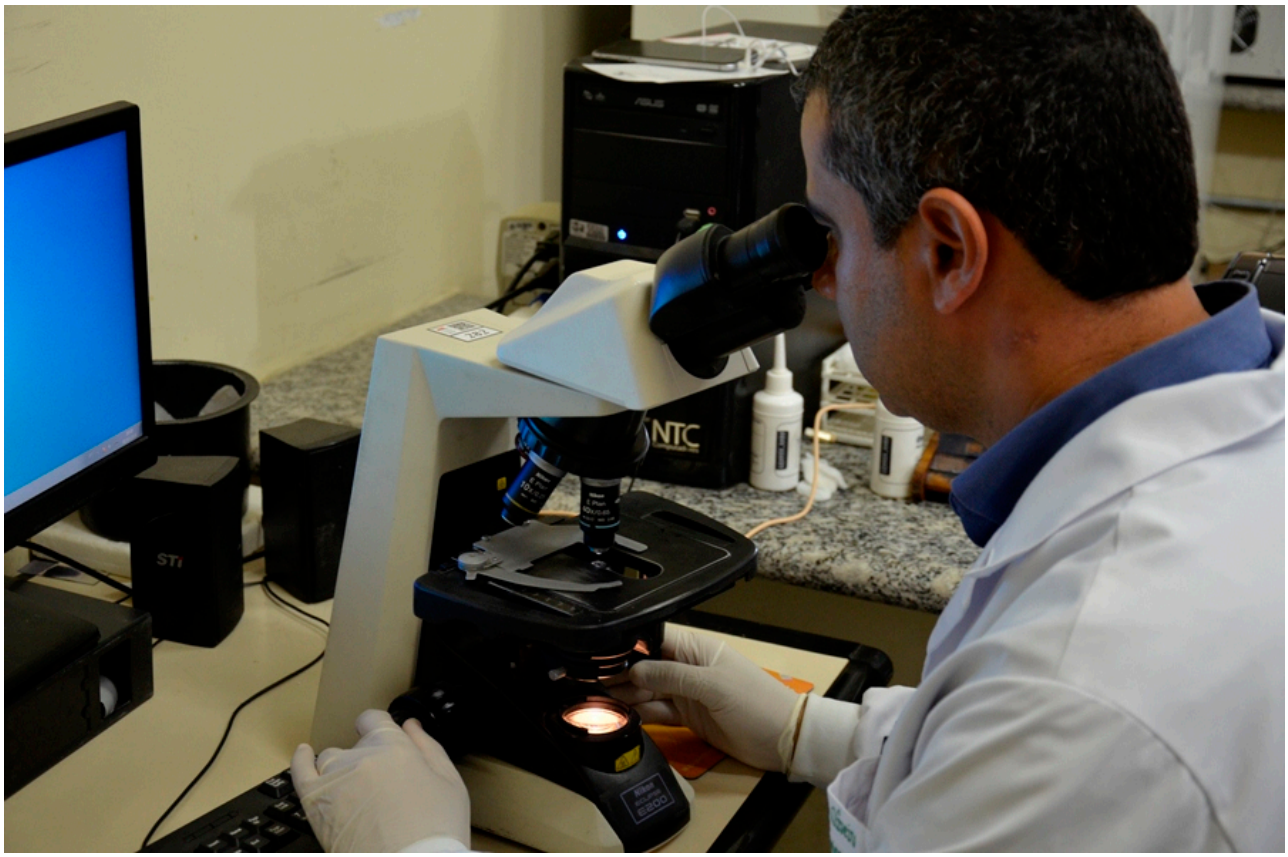
Laboratório Central Municipal: mais de 1 milhão de exames realizados em 2018

Date : 07-03-2019



Administrado pela Fundação de Saúde de Vitória da Conquista, o Laboratório Central Municipal (Lacem) oferece mais de 150 tipos de exames e atende, além da população de Vitória da Conquista, 30 diferentes municípios. Funcionando 24 horas por dia, o serviço realizou em 2018 mais de 1 milhão de exames.

Além das coletas feitas no próprio laboratório, onde são executadas as análises com controles de qualidade interno e externo, o Lacem recebe materiais coletados nas unidades de saúde, Presídio Nilton Gonçalves, Centro de Tisiologia e Hanseníase e outros serviços. Servidores também se deslocam até as residências de pacientes atendidos pelo Programa de Atendimento Municipal Domiciliar ao Idoso com Limitação (PAMDIL).

Atendendo em média 700 pacientes por dia, o Lacem conta ainda com o serviço de citopatologia (estudo das células e suas alterações morfológicas), que em 2018 liberou cerca de 24.500 laudos de exames. Em 2017, o Governo Municipal incorporou ao Lacem os serviços laboratoriais que antes eram realizados no Centro de Apoio e Atenção à Vida (CAAV).

O coordenador do laboratório, Ramon Alves, ressaltou que todos os exames liberados contam com estrita qualidade graças às rotinas de controle estabelecidas para os serviços ofertados. “Outros pontos positivos foram a descentralização do atendimento, que traz para os usuários a comodidade da coleta próximo de casa e o acesso aos resultados também por meio da internet”, disse. Outra novidade foi o fim da necessidade do jejum para a maioria dos procedimentos. “A Sociedade Brasileira de Patologia entendeu que para refletir de forma mais fidedigna possível o estado do paciente era preciso considerar suas reais condições e isto implica a alimentação, pois a pessoa fica alimentada a maior parte do dia”, explicou Ramon.

Os usuários aprovam o serviço. Para o jardineiro Edivan Carvalho, morador do bairro Conveima, a entrega dos resultados é rápida. “Sempre faço exames aqui e não demora; o pessoal que atende também é muito educado”. E a autônoma Cléia Souza completou: “a coleta é bem rápida, não precisamos ficar muito tempo esperando”.